

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR DO ALMOÇO EM CRIANÇAS NUMA INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Lima J¹, Rocha A¹

Poster 08

Nos últimos anos tem se verificado um aumento da preocupação com o desperdício alimentar resultante da não ingestão das refeições servidas, em termos de saúde, ambiente e tendo em conta o impacto económico do mesmo nas organizações.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desperdício alimentar proveniente da não ingestão das refeições servidas a crianças entre os 3 e os 10 anos numa instituição particular de solidariedade social, através da comparação entre as quantidades servidas e consumidas para os diferentes componentes do prato.

Foram avaliadas 48 crianças, num total de 10 refeições, 5 das quais com prato de peixe e as restantes de carne. Foram excluídos da avaliação os pratos compostos, pela dificuldade em separar os diferentes componentes do prato, no empratamento e na pesagem dos restos da refeição. Através da diferença entre a dose servida e o resto derivado da não ingestão, de cada componente, obteve-se a porção efetivamente consumida pela criança. Quando comparadas as médias de alimentos servidas e consumidas para o mesmo componente, verificou-se existirem diferenças entre a média servida e a média consumida ($p < 0.05$) para todos os componentes, o que traduz o desperdício alimentar proveniente da não ingestão, na instituição.

A ocorrência de desperdício é inevitável, no entanto, um nível elevado deve constituir uma preocupação e um sinal de ineficácia do sistema produtivo ou de insatisfação do consumidor. A adaptação do tamanho das porções às necessidades das crianças assume-se como uma estratégia de redução do desperdício alimentar, mantendo os benefícios nutricionais e contribui para o controlo de custos da unidade.

Os resultados obtidos são preocupantes e apontam para a necessidade de melhorias na gestão das unidades de alimentação assim como para o desenvolvimento de estratégias que diminuam a rejeição das refeições escolares.

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.